

## **Antecipação do florescimento em jabuticabeira híbrida**

**Carlos K. Neto<sup>1</sup>, Alexandre H. Porto<sup>1</sup>, Natalia M. Venciguerra<sup>2</sup>, Daiane Bressan<sup>3</sup>,  
Alberto R. Stefeni<sup>3</sup>, Américo W. Júnior<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco, PR; <sup>2</sup>Graduação em Engenharia Florestal UTFPR, Dois Vizinhos, PR; <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas na UTFPR, Dois Vizinhos, PR; <sup>4</sup>Dr. Professor na UTFPR, Dois Vizinhos, PR.

O Brasil é o país com maior diversidade vegetal do mundo, com grande heterogeneidade genética de fruteiras silvestres, especialmente na região Sul, no qual, se destaca a jabuticabeira (*Plinia* sp.), por ser adaptada a variadas condições edafoclimáticas. Os frutos apresentam potencial para comercialização pelas características sensoriais e nutracêuticas existentes, como sabor, aroma, textura e aparência, além da capacidade antioxidante. A produção se dá concentrada e em curto período do ano, o que torna o domínio do florescimento prática interessante e necessária para produção na entressafra, tornando-se imprescindível testar técnicas para controlar a época de florescimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a antecipação da floração em jabuticabeira híbrida com uso de indutores. O trabalho foi realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos, em delineamento experimental de blocos ao acaso com oito repetições de três plantas. Os tratamentos indutores foram pela aplicação de carbureto de cálcio (2 g planta<sup>-1</sup>), etefon (Ethrel® 0,4 mg p.a. L<sup>-1</sup>), paclobutrazol (PBZ) (Cultar® 0,8 g p.a. planta<sup>-1</sup>) e o manejo diário da irrigação (2 L planta<sup>-1</sup>) e tratamento controle. Foram avaliados visualmente até 300 dias após aplicação dos indutores a presença ou ausência de estruturas reprodutivas. Os dados foram submetidos ao Teste de Normalidade de Lilliefors, transformados segundo  $\sqrt{(x+1)}$ , seguidos da análise de variância e teste de Duncan ( $\alpha = 0,05$ ). Após 118 dias da aplicação foram observadas a presença das primeiras estruturas florais. O tratamento para indução de florescimento mais promissor para jabuticabeira híbrida foi o PBZ, visto que antecipou o aparecimento de estruturas reprodutivas aos 131 dias após indução, enquanto que, os demais apresentaram florescimento 94 dias posterior a este.

**Palavras-chave:** *Plinia* sp., indução, Paclobutrazol.

**Apoio:** CNPq, Capes e Fundação Araucária